

OS SENTIDOS DA PALAVRA “TRABALHO” NO LIVRO DIDÁTICO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO: DIÁLOGO, REFLEXÃO E USO¹

Ananda Novaes Oliveira²

RESUMO

Este estudo aborda os resultados finais do projeto de pesquisa intitulado: OS SENTIDOS DA PALAVRA “TRABALHO” EM UM LIVRO DIDÁTICO. O objetivo deste projeto foi analisar os sentidos da palavra “trabalho” em enunciados constituídos no livro didático Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso, dos autores William Cereja, Carolina Dias Vianna e Christiane Damien, publicado pela Editora Saraiva, em 2016. Desse modo, para produzir o corpus da análise foram feitas sondagens no material adotado, de modo a encontrar os trechos em que a palavra a ser analisada apareciam. A teoria escolhida para esta pesquisa trata-se da Semântica do Acontecimento, proposta por Eduardo Guimarães (2002, 2018). A partir dos procedimentos de análise da teoria, a reescrituração e a articulação, foi possível analisar alguns recortes extraídos do material escolhido. A partir da análise, temos que o trabalho artístico pode ser tomado como uma brincadeira de criança, logo, pode não ser considerado como trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero, Livro Didático, Mercado de Trabalho, Preconceito, Semântica do Acontecimento, Trabalho Artístico.

THE MEANINGS OF THE WORD “WORK” IN THE TEXTBOOK PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO: DIALOGUE, REFLECTION AND USE

ABSTRACT

This study presents the final results of the research project called: THE MEANINGS OF THE WORD “WORK” IN A TEXTBOOK. The goal of this project was to understand the different meanings of the word “work” in sentences found in the textbook Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso, written by William Cereja, Carolina Dias Vianna, and Christiane Damien, published by Editora Saraiva in 2016. To build the analysis material, we looked through the textbook to find sections where the word appeared. The theory used in this research is called Semantics of the Event, created by Eduardo Guimarães (2002, 2018). Using the theory’s methods, rewriting and connecting ideas, we studied selected parts of the book. From our analysis, we noticed that some types of work are shown as being for men and others for women, which puts women in a lower position. Other gender identities are also left out or treated unfairly, raising issues of prejudice. We also saw a difference between formal jobs (which require training) and artistic work, which is sometimes seen as just play and not taken seriously as real work.

KEYWORDS: Gender, Textbook, Formal Jobs, Prejudice, Semantics of the Event, Artistic Work.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

² Estudante de Letras Modernas e bolsista de Iniciação Científica.

Endereço: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Estudos Linguísticos e Literários, Estrada do Bem Querido, Vitória da Conquista - BA CEP: 45083-900

INTRODUÇÃO

Este resumo expandido apresenta os resultados do projeto de pesquisa de Iniciação Científica, realizado entre outubro de 2024 e setembro de 2025, que teve como objetivo analisar os sentidos da palavra “trabalho” em recortes extraídos do livro didático *Português Contemporâneo: Diálogo, Reflexão e Uso*, dos autores William Cereja, Carolina Dias Vianna e Christiane Damien. Considerando que esse material é amplamente utilizado nas salas de aulas brasileiras desde o ensino básico, e exerce papel significativo na formação educacional de crianças e adolescentes, tornou-se relevante investigar como os sentidos das palavras são construídos no referido livro e como se relacionam com a formação dos futuros cidadãos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Como corpus da pesquisa, foram selecionados trechos do livro didático supracitado em que a palavra “trabalho” é citada. Para isso, foram realizadas sondagens no material com o objetivo de localizar os enunciados que continham o termo em questão. A análise foi fundamentada na Semântica do Acontecimento, também conhecida como Semântica Histórica da Enunciação, proposta pelo pesquisador brasileiro Eduardo Guimarães (2002, 2018), que defende a opacidade da língua e que os sentidos das expressões não são fixos. Os sentidos são construídos nos enunciados, enquanto enunciados de um texto e que, por sua vez, são produzidos na enunciação, estabelecendo uma relação com o real, tomado na história. Com os recortes em mãos, foram utilizados os procedimentos de análise da teoria: reescrituração e articulação. Segundo Guimarães (2007), a reescrituração refere-se ao modo como a enunciação de um texto rediz algo já dito, fazendo com que ele seja interpretado de uma forma diferente de si. Já a articulação, conforme Guimarães (2009, p. 51), é o “procedimento pelo qual se estabelecem relações semânticas em virtude do modo como os elementos linguísticos, pelo agenciamento enunciativo, significam sua contiguidade”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos procedimentos de análise da teoria supracitada, a reescrituração e a articulação, foi possível examinar alguns recortes extraídos do material didático adotado, os quais estão presentes nos relatórios parcial e final da Iniciação Científica. Apresentaremos, aqui, um dos recortes.

FIGURA 1: Crianças sem esperança (Ex atores mirins compartilham em seminário as dores e delícias da experiência; Judiciário cobra regulamentação do trabalho infantil artístico)



FONTE: CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. Volume 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

Na figura acima, observa-se a presença da palavra "trabalho" ainda no subtítulo da reportagem, sendo reescriturada pela expressão "experiência" e também por "dores" e "delícias". Esses termos contrastam com a visão capitalista de trabalho, que o concebe

a partir da produtividade econômica, e constroem o sentido de algo vivido, sentido e lembrado, algo subjetivo. A expressão “atores mirins” também funciona como uma reescrituração da palavra “trabalho”, trazendo sentidos de sujeitos que exercem uma função artística, atribuindo ao trabalho um caráter performático e público. Além disso, a palavra “trabalho” aparece articulada a termos como “infantil”, “artístico”, “Judiciário” e “regulamentação”. O termo “infantil” articula o trabalho à infância, fase da vida que, historicamente, é associada à proteção e à brincadeira. E o termo “artístico” reverbera sentidos de que o trabalho descrito trata-se de algo ligado à expressão humana, uma experiência pautada na subjetividade, e não apenas no esforço intelectual ou físico. Essas articulações produzem sentidos que colocam o trabalho em tensão com a infância, com a arte e com a necessidade de normatização.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

Com base no que foi exposto, é possível concluir que a Semântica do Acontecimento visa mostrar que os sentidos das expressões linguísticas não são evidentes, pois estão imersos em uma língua que não é transparente e que é fortemente interpelada pela história. Desse modo, os sentidos se constituem dentro dos enunciados em que estão inseridos. Levando-se em conta que os enunciados nascem das enunciações, ou seja, nas relações entre os falantes e a língua, é possível apreender que cada expressão possuirá determinados sentidos em cada enunciado, podendo se diferenciar em outros enunciados ou outros textos.

Assim, o sentido de “trabalho” no recorte não se reduz à atividade econômica ou legal. Ele se constrói, no acontecimento enunciativo, como experiência subjetiva, exposição pública, prática infantil e, também, como uma questão jurídica. Nesse acontecimento enunciativo, o trabalho artístico infantil pode ser entendido como uma prática que se aproxima da brincadeira, o que configura um sentido em que ele deixa de ser reconhecido como trabalho nos moldes tradicionais. Concomitantemente a isso, o enunciado permite concluir que o trabalho artístico infantil pode não ser considerado trabalho, justamente por acontecer como brincadeira, expressão e vivência subjetiva. Conclui-se, por meio desse projeto, que é necessário investigar os sentidos das expressões linguísticas, uma vez que, como já mencionado, esses sentidos não são evidentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CEREJA, William Roberto; VIANNA, Carolina Assis Dias; CODENHOTO, Christiane Damien. Português contemporâneo: diálogo, reflexão e uso. Volume 3. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

2. GUIMARÃES, E. Semântica do Acontecimento. Campinas-SP: Pontes, 2002.
3. GUIMARÃES, E. Semântica: enunciação e sentido. Campinas-SP: Pontes, 2018.